



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2018

**Tp. Período** Anual

**Curso** HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)

**Disciplina** 2740 - ANTROPOLOGIA CULTURAL

**Carga Horária:** 102

**Turma** HIN/CV

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo das contribuições do pensamento antropológico e das teorias da Antropologia Cultural e Social e da etnografia a partir de seus conceitos, suas escolas, suas tensões, seus eixos temáticos e através de suas relações diretas com outros campos da Ciência enquanto métodos de análise social.

### I. Objetivos

- Analisar o processo de formação histórica da disciplina, procurando compreender as escolas, métodos, conceitos e teorias que formataram o campo da antropologia cultural;
- Contextualizar e debater o surgimento do homem como sujeito e objeto de estudo das ciências humanas, sobretudo da antropologia;
- Discutir a passagem conceito raça/natureza, tão marcante no determinismo biológico do século XIX, para o conceito de cultura, fundamental para a formação da antropologia cultural a partir do início do século XX;
- Problematicar o conceito de cultura, a escrita antropológica e os métodos de pesquisa de campo, estimulando nos estudantes um olhar mais crítico sobre as relações entre sujeitos, subjetividades e os objetos de pesquisa.
- Analisar os embates entre a antropologia cultural e as teorias raciais nas primeiras décadas do século XX, possibilitando que os estudantes compreendam a centralidade da disciplina nas discussões sobre o combate ao racismo, aos preconceitos e a valorização dos direitos humanos e das diversidades étnicas, sociais e de gênero;
- Ampliar as discussões sobre conceitos como multiculturalismo, etnicidade, etnocentrismo, alteridade, direitos humanos e outros conceitos e temáticas importantes para a compreensão da diversidade social e cultural;
- Analisar as principais tendências e paradigmas da antropologia cultural contemporânea;
- Compreender as relações entre a antropologia cultural e o campo historiográfico, ampliando o entendimento dos estudantes sobre a importância da interdisciplinaridade e da incorporação das discussões culturais nas pesquisas históricas.

### II. Programa

Unidade I – Antropologia, natureza e determinismo biológico

- A descoberta das diferenças pelos viajantes e exploradores coloniais
- A invenção do conceito antropológico de homem
- Determinismos, evolucionismos e os conceitos de progresso
- O determinismo racial e a invenção das diferenças ou hierarquias naturais

Unidade II – A passagem do conceito de natureza/raça para o conceito de cultura

- O evolucionismo cultural de Morgan, Taylor e Frazer
- A antropologia cultural de Franz Boas
- Debates sobre o conceito de cultura
- Malinowski, a etnografia e os estudos de campo
- Os teóricos sociais da antropologia: Mauss e Durkheim
- Os embates entre antropólogos e eugenistas em tempos de guerra
- Nacionalismo, holocausto e racismos: os debates antropológicos no pós-segunda guerra

Unidade III – Temas, contextos e debates da antropologia cultural contemporânea

- As principais tendências do pensamento antropológico contemporâneo
- A especificidade da prática antropológica
- A experiência das pesquisas de campo
- Antropologia e interpretações culturais
- Diálogos entre a antropologia social e antropologia cultural

- Os estabelecidos e os outsiders
- O cotidiano, o público e o privado

- As tribos, a comunidade, o mundo urbano e as coletividades

Unidade IV – Unidade V – Debates e aproximações entre História e Antropologia

- A Escola dos Annales e as abordagens antropológicas
- A nova história cultural e os usos da antropologia cultural
- Antropologia, história e escrita etnográfica

Unidade V: Antropologia cultural e debates conceituais contemporâneos

- Cultura, subjetividades e alteridades
- Etnocentrismos, identidades e etnicidades
- Multiculturalismo e diversidades
- Debates sobre cultura e direitos humanos
- Gênero, corpo e cultura
- As identidades culturais na pós-modernidade

Ano	2018
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	2740 - ANTROPOLOGIA CULTURAL
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

## PLANO DE ENSINO

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialógicas;
- Leitura prévia e discussões articuladas dos textos;
- Interpretações historiográficas e de fontes documentais, com discussões em sala de aula;
- Aulas com conteúdo destinado à prática de ensino;
- Organização de seminários com discussões historiográficas e sobre fontes históricas;
- Uso de recursos multimídias para a análise de imagens, filmes e documentários.

### IV. Formas de Avaliação

As avaliações incluem a participação nos debates; apresentação de seminários, com avaliação das práticas de ensino; atividades coletivas e individuais em sala de aula; elaboração de ensaios críticos, resenhas e resumos; provas dissertativas.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BAUMAN, Zigmunt. A cultura no mundo líquido moderno. São Paulo: Zahar Editor, 2006.
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Holocausto. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- BURKE, Peter. O que é História Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.
- CASTRO, Celso (org). Franz Boas. Antropologia Cultural. 4ed. RJ: Jorge Zahar, 2007.
- \_\_\_\_\_. [org.]. Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. RJ: Zahar, 2009.
- \_\_\_\_\_. [org.]. Textos básicos de Antropologia: cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- COURBIN, A.; COURTINE, J.; VIGARELLO, G. (orgs.) História do Corpo. RJ: Vozes, 2008.
- DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6a ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro, Rocco, 1989.
- DAMATTA, Roberto. A casa e a rua. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.
- ELIAS, Norbert; SCOTSON, John. Os estabelecidos e outsiders: RJ: Zahar, 2000.
- FOUCAULT, Michel. As Palavras e as Coisas. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.
- GEERTZ, Clifford. O saber local. Petrópolis: Vozes, 1997.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, n. 5, p. 07-41, 1995.
- HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia, Brasiliense. São Paulo, 1991.
- LARAIA, Roque. Cultura, um conceito antropológico, Rio de Janeiro, Zahar, 1986.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. As Estruturas Elementares do Parentesco, Petrópolis, vozes, 1993.
- Lévi-Strauss, Claude. 1993. Antropologia Estrutural Dois. RJ: Tempo Brasileiro. 1993.
- MALINOWSKI, B. Introdução: Tema, método e objetivo desta pesquisa. In: \_\_\_\_Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural. 1984, pp. 17-34.
- MINER, Horace – "Ritos corporais entre os Nacirema", (adaptado para o português), in: RONNEY, A. K e VORE, P.L. – Dou and Others. Readings in introductory Anthropology, Cambridge, Winthrop Publishers, 1973.
- MOURA, Margarida Maria. Franz Boas: o nascimento da antropologia cultural. REVISTA USP, São Paulo, n.69, p. 123-134, março/maio 2006.
- ROCHA, Everardo. O que é Etnocentrismo. 11ªed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- ROCHA, Everardo. O que é Mito. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- ROCHA, Everardo; FRID, Marina (orgs). Os antropólogos: de Edward Taylor a Pierre Clastres. Rio de Janeiro: Editora PUC e Vozes, 2015.
- ROSALDO, Michelle. "O uso e abuso da Antropologia: reflexões sobre o feminismo e entendimento intercultural". Horizontes antropológicos, n. 1, p. 11-36, 1995.
- SACKS, O. Um antropólogo em Marte: sete histórias paradoxais. SP: Cia das Letras, 2006.
- SAHLINS, Marshal. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2004.
- SAHLINS, Marshal. História e Cultura - apologias a Tucídides. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- SAHLINS, Marshal. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- SAID, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. SP: Cia das Letras, 2007.
- SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- SANTOS, Boaventura de Souza. Uma concepção multicultural de direitos humanos. Lua Nova, 1997, n.39, pp.105-124.
- SCHWARCZ, Lília. Uma história de diferenças e desigualdades: as doutrinas raciais do século XIX. In: SCHWARCZ, Lília. O espetáculo das raças. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica. SP: Cosac Naify, 2006.
- TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana (vol. 1). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2018
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	2740 - ANTROPOLOGIA CULTURAL
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

\_\_\_\_\_. A Conquista da América: a questão do outro. 3ª ed. SP: Martins Fontes, 2003.  
VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura: notas para uma antropologia da sociedade contem-porânea. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

### Complementar

CERTEAU, Michel de. A Invenção do Cotidiano: artes de fazer. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1994.  
CERTEAU, Michel de. A Invenção do Cotidiano: morar, cozinhar. Petrópolis: Vozes, 1994.  
EAGLETON, Terry. A idéia de Cultura. São Paulo: Unesp, 2011.  
GRUZINSKI, Serge. Que horas são... Lá, no outro lado?: América e Islã no limiar da época mo-derna. Belo Horizonte: Autentica, 2012.  
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.  
HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence. A Invenção das Tradições. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.  
LATOURETTE, Bruno. Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica. Rio de Janeiro, RJ: Editora 34  
LE BRETON, David. Adeus ao Corpo: Antropologia e Sociedade. 3ª ed. São Paulo: Papyrus, 2003.  
LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes Trópicos. 12ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.  
MAFFFSOLI, Michel. O Mistério da Conjunção: ensaio sobre comunicação, corpo e sociabilida-de. Porto Alegre: Sulina, 2005.  
MARANHÃO, José Luiz de Souza. O que é Morte. São Paulo: Brasiliense, 2008.  
MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac &Naif, 2003.  
ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira & Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.  
PRIORE, Mary Del [org.]. História do Corpo no Brasil. São Paulo: Unesp, 2011.  
SAHLINS, Marshall. 2004. Metáforas históricas e realidades Míticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.  
SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1995.  
SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. Questões de Fronteira: sobre a antropologia da história. Novos estudos - CEBRAP no. 72, São Paulo, July 2005.  
THOMPSON, Edward P. Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  
WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 01/2018  
**Data:** 28/02/2018